

## **A INFLUÊNCIA DO RUÍDO SOBRE O SER HUMANO: O INAD 2010**

Coordenador: DILMAR XAVIER DA PAIXAO

Autor: VERÔNICA FONTOURA MENDES RIVEIRO

Profissionais, professores e alunos de graduação e pós-graduação ligados à área de acústica falaram sobre o problema da influência do ruído na saúde do ser humano em palestras, rodas de conversa, oficinas de ensino e reuniões realizadas em escolas, universidades e outros locais das comunidades além de entrevistas em veículos de comunicação social. Em Porto Alegre, na UFRGS, ocorreu palestra dia 28 abr, às 13h30min, com um Minuto de Silêncio às 14h25min, no auditório da Faculdade de Odontologia e Fonoaudiologia. Às 15hs, na Escola de Enfermagem UFRGS, houve uma Roda de Conversa entre o Prof Stephan Paul e docentes, especializando e graduandos de cursos da área de saúde. Em Gravataí, a reunião aberta para professores, profissionais de saúde e lideranças comunitárias esclareceu dúvidas a respeito dos diferentes aspectos relacionados à acústica, ao ruído e à saúde. Cachoeirinha, por lei municipal, comemora a Semana de Conscientização sobre o Ruído, com palestras em colégios e empresas. O mesmo aconteceu em Gravataí, onde o vereador Levi Lourenço protocolou lei referente a novos eventos de conscientização sobre os efeitos do ruído. O SENAC de Gravataí no auditório do SESC, apoiou atividade educativa aberta à comunidade e a profissionais interessados da área de segurança do trabalho. A unidade do SENAC do Passo da Areia, em Porto Alegre, promoveu palestras às turmas de alunos dos cursos da área de saúde. Emissoras de rádio do RS, nesta semana, divulgaram, gratuitamente, vinhetas e promocionais sobre o tema. Professores de São Leopoldo, participantes do 1º Encontro de Educadores abordando "A influência do ruído na aprendizagem e na saúde do ser humano", apresentaram resultados da facilitação dessas informações sobre o assunto aos seus alunos. A propósito, em 27 mar do ano passado, professores da rede municipal de São Leopoldo- RS, na Escola João Carlos Von Hohendorff, participaram de palestra e atividades no 1º Encontro de Educadores sobre ruído, saúde e aprendizagem. Este evento capacitou-os a desenvolverem ações com seus alunos no dia 29 abr 2009, a primeira vez da celebração do INAD no Rio Grande do Sul. O Dia do Ruído 2010, no Estado, mobilizou profissionais, docentes, discentes, gestores e lideranças das comunidades nos municípios de Porto Alegre, Gravataí, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Cachoeirinha. A participação de acadêmicos e lideranças comunitárias junto aos docentes e gestores públicos e privados visa oferecer contribuições à

disseminação de conhecimentos das diversas áreas correlacionadas ao assunto. Essas atividades foram organizadas e aconteceram de maneira sequencial durante a semana de 25 a 30 abr 2010, contando com apoio de docentes integrantes do Grupo de Estudos sobre Acústica CNPq/UFSM/UFRGS. Contudo, conclui-se que, embora os esforços empreendidos, ainda são tímidos os estudos e atividades referentes aos problemas do ruído e a saúde humana. Reuniões, palestras, rodas de conversa, concursos, oficinas de ensino e outras ações educativas com educadores, seus alunos e comunidade, precisam ser intensificadas como forma de oportunizar a integração de profissionais, de diversas áreas do conhecimento, e pessoas da comunidade, preocupados com os problemas decorrentes do ruído; motivar o pensamento crítico e iniciativas cidadãs capazes de analisarem e buscarem alternativas de melhoria da qualidade de vida, diante da cultura do ruído. Nesse sentido, a reunião realizada com os integrantes do Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre serve de exemplo pela liderança e representatividade desse tipo de organismo colegiado e sua inserção no tecido social e comunitário. Incentivar-se a realização de momentos como esses, conscientizadores sobre a influência do ruído na saúde e na qualidade de vida do ser humano, em especial às pessoas expostas a níveis elevados ou por tempo prolongado, deve ser preocupação de todos: gestores, profissionais, docentes, discentes e lideranças das comunidades, inclusive como fator e direito de cidadania.